

Resenha: Método Lógico para Redação Científica, de Gilson Volpato

Ricardo Linden

A O encontrar este livro em uma estante real ou virtual, o leitor desavisado pode perguntar-se para quê mais um livro de redação de científica. Nós realmente precisamos de mais um livro que nos ensine as regrinhas de como citar colocando a vírgula aqui ou acolá, como colocar um número em qual posição e outras coisas desinteressantes?

Os pesquisadores mais experientes serão os primeiros a pensar em esnobar este livro. Afinal, eles já publicaram N artigos e acreditam que sua experiência é suficiente para provar que eles não precisam de mais um guia das normas da ABNT e congêneres.

Ambos os grupos estarão completamente enganados. Apesar do que todos podem pensar erroneamente, o livro do prof. Volpato não é um compêndio de normas de escrita que visam ensinar-lhe a escrever de acordo com a ABNT ou qualquer outra instituição reguladora. Na verdade, ele é um guia para se fazer ciência de alto nível.

Partindo do princípio que as métricas a que os cientistas estão submetidos são todas baseadas no princípio “publish or perish”, grande parte do esforço de um cientista moderno é devotado à tarefa de escrever artigos e submetê-los para publicação. Entretanto, como o prof. Volpato aponta de forma inteligente em seu livro, isto é apenas a culminação de um processo lógico que deve reger o processo científico.

Em todo o livro o prof. Volpato coloca o aspecto fundamental relacionado com os artigos: eles devem ser representantes de um processo mental que guiou toda a pesquisa e como tal devem ser escritos.

Assim, o conteúdo do livro, apesar de versar sobre estas questões de quem citar e como fazê-lo, tem como principal mérito fazer o pesquisador entender que ele deve concentrar-se no aspecto intelectual que guia a pesquisa: seus objetivos, seu planejamento e todos os conceitos que guiam sua realização e posterior transformação em relato técnico.

Aprendendo os princípios descritos neste livro, um cientista (novato ou não) transforma-se em uma pessoa mais capaz de compreender os aspectos fundamentais que fazem com que uma pesquisa tenha efetiva qualidade científica, seja

representativa de um novo conhecimento que agrega valor à ciência e, por conseguinte, seja digna de publicação.

A maioria dos pesquisadores ganharia muito com a leitura deste livro. Não porque tenham falhas em seus conhecimentos de metodologia científica, mas sim por que veriam uma discussão séria sobre o papel da ciência e o processo necessário para gerá-la em alto nível intelectual. Desta forma, poderiam solidificar suas bases intelectuais e melhorar seus processos, gerando ciência internacional de alto nível e aumentando o número de aceitações que recebem para suas submissões.

Todos os alunos também teriam muito a ganhar. No estágio formativo, em que ainda estão se formando como profissionais, eles teriam acesso a um compêndio que resume os principais aspectos de uma pesquisa e poderiam entender de uma forma ágil e simples como efetivamente fazer ciência. Assim, estaríamos formando novos cientistas que têm uma sólida base conceitual sobre o processo necessário para se fazer ciência e, por conseguinte, escrever artigos.

Posso afirmar que esta é uma obra que permitiu que eu avaliasse de forma honesta muitos aspectos da maneira como preparo minhas pesquisas e reavaliasse certos aspectos de forma a melhorar meus processos.

Portanto, concluo dizendo que todo professor de metodologia científica que acredita que sua disciplina é mais do que o ensinamento de regras da ABNT deve considerar a adoção deste livro em sua sala de aula. Desta forma, terá resultados mais eficazes na formação dos profissionais e pesquisadores do futuro.